**A ATUAÇÃO DOS(AS) PSICÓLOGOS(AS) EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Introdução**: A psicologia tem galgado um espaço crescente e necessário na atuação junto às equipes multiprofissionais de Cuidados Paliativos. Os(as) psicólogos(as), compondo tais equipes, atuam na observação dos aspectos objetivos e subjetivos do adoecimento, auxiliando os pacientes na manutenção de sua qualidade de vida, sobretudo em contextos de doenças crônicas e/ou de proximidade da morte. O trabalho dos(as) psicólogos(as) nesse contexto, no entanto, é muito mais amplo, constituindo-se como uma prática multifacetada de assistência à saúde. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo tecer uma revisão de literatura acerca do trabalho realizado por psicólogos em equipes multiprofissionais de Cuidados Paliativos, a fim de promover uma compreensão mais ampliada sobre as atividades desenvolvidas por tais profissionais no contexto do paliativismo. **Metodologia:** No intuito de se construir uma revisão narrativa da literatura, foram utilizadas as plataformas SciELO e Periódicos Capes como fonte de informações para a seleção de artigos científicos, publicados entre 2014 e 2024, sobre a temática em questão, a partir dos descritores “Psicologia”, “Equipe multiprofissional” e “Cuidados Paliativos”, utilizando-se do operador booleano de busca “or”. Ao todo, foram selecionados e analisados cinco artigos para a organização deste trabalho. **Resultados:** Após analisar as produções científicas torna-se evidente a contundente contribuição dos profissionais de psicologia na composição das equipes paliativistas. Os(as) psicólogos(as) atuam na mediação entre a tríade paciente-família-profissionais, facilitando a comunicação efetiva entre as partes e promovendo a adesão terapêutica de cada uma delas. Além disso, também é inquestionável a eficiência do trabalho da psicologia na assistência aos pacientes desde o diagnóstico até a preparação para a morte, atuando na identificação das demandas, dos fatores estressores e dos recursos de enfrentamento de cada paciente, como também no manejo dos sintomas, na observação do prognóstico e no auxílio às famílias. **Conclusão:** Desse modo, entende-se que o trabalho dos(as) psicólogos(as) integrados às equipes de Cuidados Paliativos não se restringe a escuta dos pacientes, mas diz respeito a um conjunto de atribuições e competências que favorecem a construção de um cuidado mais abrangente, integral e continuado, que promova o alívio ao sofrimento dos pacientes e os ajude a viver com qualidade de vida e com a máxima autonomia que lhes for possível.

**Palavras-chave**: Cuidados Paliativos. Equipe de Assistência ao Paciente. Psicologia.